Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d' El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã e defesa das classes operarias

Anno VI :: Quarta-feira, 2 de Março de 1921 :: Numero 307

Theorias Erroneas

A theoria do velho liberalismo que já pertence á historia, foi o primeiro erro a respeito da concepção do Estado; doutrinava: Cada homem é autonomo e por isso tem direito á liberdade illimitada. Mas todo e qualquer homem possue esse direito. Disto, porém, devem nascer choques e conflictos entre a mesma liberdade. Quem tivesse mais força poderia fazer o que quizesse. Para salvar portanto, quanto podes, a liberdade, os homens deviam estipular certas condições pelas quaes a liberdade de todos poderia existir. Estas condições, todas justas, formam o direito. Mas por isso que tal direito nada vale sem um poder que o mantenha, foi creado o Estado que não tem outro encargo senão este.

Disto segue a theoria errada que o Estado não tem nada com a religião nem com a moralidade. Quando os direitos estipulados não são lesados o Estado nada tem que ver com a moral, isto os cidadãos mesmos devem saber. E'a mesma cousa no terreno da arte e da sciencia e principalmente no campo social.

Felizmente os homens, ás vezes, são melhores do que a doutrina que pregam e as idéas antigas e christãs estão tão fundadas e gravadas ainda nos corações dos que erram que a influencia dellas muitas vezes nos actos se manifesta.

Não sem fundamento chamava Lassalle o antigo Estado do Direito, do liberalismo o guarda civil, pois seu unico encargo foi velar pela manutenção do socego publico.

Outra theoria errada é a do Estado Absoluto ou Estadismo.

O Estado tem o seu fim em si mesmo. Sendo o supremo poder, não reconhece subordinação alguma. O Estado pode tudo, menos fazer de um homem uma mulher. Estado e Sociedade são dous termos do mesmo conceito, pois o Estado é a sociedade organizada provida de todo e qualquer poder e, assim como dizem, conforme á razão.

Desta theoria segue, 1º no terreno religioso que o Estado deve ser sem religião. Ainda que exista um Deus, o Estado deve fingir que não existe. Religião é uma cousa privada. Uma Egreja independente, elles não admittem.

2º no terreno da moralidade, o Estado não resolve o que é moral ou immoral, a unica norma que empregam é esta: o que é do interesse do Estado. A politica portanto não se pergunta: O que é moral, mas sim o que é util.

3º no terreno social. O Estado é a unica fonte do Direito. Poder é Direito. O que o Estado determina como direito na sua positiva legislação, é o Direito e fica sendo o Direito emquanto o Estado o mantiver. Onde o poder legislativo termina ahi desapparece o Direito. Fallar que a lei é injusta, é absurdo. Obedecer mais a Deus do que aos homens é ser revolucionario, hostilizar o Estado e declarar-se inimigo delle.

E' claro que estes principios são diametralmente oppostos á doutrina christã e qualquer pessoa calmamente pensando vê nelles a situação actual que reclama a separação da Egreja e do Estado.

A democracia-social deriva deste erro a consequencia logica: Tambem no terreno social e economico o Estado é senhor absoluto e dono e principalmente ahi religião e moral são cousas privadas. Pretendemos que o Estado seja uma instituição economica, a reunião geral dos homens de modo absoluto, para regulamentar e governar a vida economica.

A sociedade é o Estado que possue tudo, dirige tudo. E' o ponto culminante do poder plenipotenciario do Estado.

Se portanto não triumphar na sociedade o principio christão, a humanidade logicamente deve acceitar o socialismo e o anarchismo.

Mas socialistas e anarchistas são lançados para fora como indesejaveis, o que realmente são para a sociedade, mas a doutrina delles é uma consequencia logica razoavel da doutrina que o Estado tomou como sua propria base.

O Ministro da Agricultura resolveu auxiliar a importação de animaes reproductores que, de accordo com o decreto de 12 de Maio de 1915, pretendem fazer, no corrente anno, os criadores registrados naquelle Ministerio, os Governos Estadoaes ou Municipaes, as sociedades ou estabelecimentos de agricultura ou criação e as estações zootechnicas reconhecidamente idoneas.

Para bovinos de raças zebú importadas pelos portos brasileiros, desde Victoria até o extremo septentrional do paiz, o Ministerio da Agricultura concederá o auxilio em custo e frete, de 400$000 por cabeça.

União Popular

Puzemos em relevo, no artigo anterior, uma das obras da União Popular em S. João d'El-Rey e que é o Albergue de Sto. Antonio. O beneficio deste estabelecimento favorece directamente aos pobres e indirectamente á sociedade conforme salientamos, pelo seu caracter moralisador, reprimindo a vagabundagem e exercendo uma caridade bem entendida e criteriosa.

Outro emprehendimento em que a União Popular tem despendida bôa somma de seus melhores esforços é pela continuação de seu orgam "Acção Social", fundado já ha seis annos.

Quem acompanha de perto a vida de qualquer jornal catholico bem sabe, que taes emprezas no Brasil, geralmente só exigia sacrificios, lucro, falando commercialmente, nunca apparece. Não obstante, os catholicos, conhecedores da força importantissima que sobre todas as questões exerce a imprensa, esforçam-se, não olham difficuldades e levam avante a sua obra.

A opinião de um jornal é acatada e respeitada pelos politicos, soberanos, chefes de Estado, associações, pelas varias religiões, emfim sua influencia se exerce por toda a parte.

A força da imprensa é tão temida, que para dominal-a não vacillam, muitas vezes os governos dispensaram-lhe grossas sommas para conquistar o silencio.

No terreno catholico é de tal importancia o seu papel que não tentamos aqui descrevela-. Basta considerarmos a quantidade e variedade de inimigos que congregados fazem um avanço em conjuncto contra nós para imaginarmos o nosso papel de defesa. Pois bem, os jornaes catholicos são as fortalezas, que conservam o inimigo a distancia. A União Popular conseguiu fundar um jornal catholico, que certamente precisa do auxilio de todos os catholicos, para se manter, vencer as difficuldades não pequenas que tem encontrado. Não elicito aos catholicos d'esta cidade mostrarem-se indifferentes ao unico jornal catholico aqui existente. Estamos sujeitos, de uma hora para outra, a soffrermos uma affronta em nossos sentimentos mais caros, poderemos presenciar um desacato a um ministro de nossa religião, a nossa Egreja pôde ser escarnecida, villipendiada e onde vamos encontrar melhor arma de defesa, como desfrontaremos de melhor modo os nossos brios de catholicos, sinão pelo jornal? Quem sabe si o orgam da União Popular já não tem evitado qualquer facto da natureza que acima apontamos pelo simples facto de sua existencia? Esta cidade, que tem a maioria de seus habitantes fieis ao catholicismo, não póde deixar de reconhecer a importancia de um jornal sempre prompto a ser o defensor de suas idéas, o advogado de suas causas justas. Os catholicos comprehende m perfeitamente, que na actualidade, a imprensa exerce extraordinaria influencia na solução de todos os problemas sociaes. A "Acção Social" que ha seis annos tem se mantido com serias difficuldades, não contando, póde-se dizer um mez, que o seu movimento de finanças corresse folgadamente, poderia melhorar, tornar-se mais lida, portanto mais util, se contasse com a cooperação de maior numero de catholicos. O jornal é catholico, está no nosso interesse tornal-o mais importante, consolidal-o, facilitar lhe os meios de sua existencia, para concorrermos com elle na distribuição de favores e beneficios que certamente se colherão de sua leitura. E portanto esta obra da União Popular de S. João d'El-Rey, mais um titulo de merecimento que a torna digna de consideração dos catholicos. Não se limite, porém, esta consideração e admiração de nossa parte, a simples palavras elogiosas, referencias encomiasticas que o vento carrega com facilidade, tornemos palpavel o nosso elogio, trabalhando seriamente em auxiliar uma associação tão util é necessaria como a União Popular.

P.

O Director dos Correios, de accordo com a actual lei que alterou a taxa da correspondencia, mandou fabricar, na Casa da Moeda sellos da taxa de 150 réis, cartas-bilhetes de 150 réis e bilhetes postaes de 100 réis.

Essas formulas entrarão em circulação no principio deste mez.

TIRAS

Os jornaes noticiaram, friamente, um desastre ferroviario numa avenida de Petropolis, o qual victimou dona Alexina de Magalhães Pinto, natural desta cidade.

Não se trata porém, de um caso vulgar. A reportagem nelle não se demorou, porque talvez ignorasse os meritos da senhora que tão tragicamente perdeu a vida.

Alexina de Magalhães Pinto foi um dos vultos mais notaveis do magisterio primario do Districto Federal.

Entre o numero de senhoras que se dedicam á santa missão de instruir as creancinhas, formando-lhes o caracter, dona Alexina no Rio de Janeiro, occupou sempre uma figura de relevo, pelos seus meritos notaveis, pelo seu raro saber e pela dedicação acrisolada que votava á instrucção publica.

Em Minas Geraes, quando a figura soberana de João Pinheiro refundiu as normas do ensino primario, dona Alexina, que naquella época, na Capital da Republica, occupava um modesto lugar de adjunta de 3ª classe, foi chamada a cooperar em tal reforma, e, com a sua reconhecida capacidade entregou-se toda inteira a [illegible] trabalho [illegible] [illegible]

[illegible] Estado [illegible] Grande do Norte, a convite do Snr. Afranio Peixoto.

No Rio de Janeiro sob moldes originaes, de sua exclusiva autoria, com os applausos dos competentes, organisou ella o Jardim da Infancia, que lá está aberta prestando grandes serviços á causa da instrucção.

Como adquiriu esta senhora os conhecimentos que a tornavam respeitada nos assumptos do magisterio? — A custa do longo e profundo estudo, e percorrendo á sua expensa, os Estados Unidos e varios paizes europeus, no intuito de colher obervações e dados para escrever, como o fez, obras didacticas de excepcional valor.

Grande parte dos bens de fortuna que possuia gastou-a nesse grandioso mister patriotico.

Lendo o seu fallecimento, numa simples noticia policial, nós que lhe conhecemos o passado glorioso, depositamos-lhe aqui uma corôa de louro em nome dessas creancinhas que ella tanto amou e constituiam a sua preoccupação, dessas mesmas crianças que ella queria transformar em dignas mães de familia e em cidadões uteis á nossa amada patria.

São João d'El-Rey, Fevereiro de 1921.

Tancredo Braga

PASTORAL

D. Silverio Gomes Pimenta, por mercê de Deus e da S. Sé Apostolica Arcebispo de Marianna.

[illegible]

Grande Laboratorio e Pharmacia
Homoeopathica de LAGO & Cª

PHARMACIA E DROGARIA
HOMOEOPATHICA
HARGREAVES & COMP.
Remessas para o Interior
Preços Minimos
Grandes Descontos aos Atacadistas
HOMOEOPATHIA "INDIANA"
Encontra-se a venda em toda a parte
RUA DA QUITANDA, 17
RIO DE JANEIRO